

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NAS DISCIPLINAS DE EMERGÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA (APOIO UNIP)

Alunos: Léo Bruno Baldassari Pinheiro e Ana Júlia Bras Santos

Orientadora: Profa. Dra. Valéria Masson

Curso: Medicina

Campus: Campinas

A simulação realística (SR) tem se destacado como ferramenta essencial na formação médica, especialmente nas disciplinas voltadas às emergências clínicas. A SR proporciona aos estudantes um ambiente seguro e controlado para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, sem oferecer riscos a pacientes reais. O presente estudo teve como objetivo descrever a aplicação da SR em situações de emergência na graduação em Medicina, identificando técnicas utilizadas, barreiras na implementação, bem como sua eficácia na aquisição de competências. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases LILACS, MEDLINE e SciELO, com artigos publicados entre janeiro de 2019 e março de 2024. Dos 103 artigos encontrados, 45 foram incluídos na revisão após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Os resultados indicaram que a SR promove uma aprendizagem significativa, contribuindo para maior segurança na tomada de decisão, desenvolvimento de habilidades não técnicas e aumento da confiança dos estudantes. A inserção de tecnologias como a realidade virtual tem potencializado essa experiência, oferecendo imersão e interatividade. Apesar dos benefícios comprovados, a implementação da SR ainda enfrenta desafios, como custos elevados e a necessidade de formação docente específica. Conclui-se que a simulação realística representa uma estratégia promissora e indispensável na formação médica, sobretudo em situações críticas, reforçando a importância de sua expansão e consolidação nos currículos de graduação.